

Sombreamento de erva-mate e reflexos na área foliar específica

Natália Saudade de Aguiar

Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, talia.saguiar@yahoo.com.br

Mônica Moreno Gabira

Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, monica.gabira@gmail.com

Jéssica de Cássia Tomasi

Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, jehtomasi@gmail.com

Manoela Mendes Duarte

Embrapa Florestas, Colombo, PR, manu-florestal@hotmail.com

Leandro Marcolino Vieira

Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, leandro_marcolinovieira@hotmail.com

Cicero Deschamps

Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, cicero@ufpr.br

Ivar Wendling

Embrapa Florestas, Colombo, PR, ivar.wendling@embrapa.br

O principal produto comercializável da erva-mate são suas folhas. Assim, a área foliar específica pode apresentar-se como um índice morfofisiológico de grande importância. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência de níveis de sombreamento sobre a área foliar específica de dois genótipos de erva-mate. O experimento foi conduzido em sistema semi-hidropônico em estufa de cultivo. Os genótipos clonais (EC 22 e EC 40) são provenientes de teste de progênies e procedências da Embrapa Florestas. Os níveis de sombreamento (0, 38, 59, 77, 83 %) foram obtidos com telas de polietileno (sombrites). Durante um ano foram realizadas seis coletas, sendo separadas cinco folhas completamente expandidas de cada tratamento. As folhas foram digitalizadas, secas em micro-ondas por 5 minutos e pesadas em balança de precisão. A área foliar foi posteriormente mensurada pelo software ImageJ. A área foliar específica foi determinada pela relação entre área foliar (cm²) e massa seca (g) das folhas. Como resultados, a área foliar específica média variou de 101,2 a 133,0 cm² g⁻¹ nos sombreamentos de 0 % e 83 %, respectivamente. Os dados apresentaram comportamento quadrático, de acordo com a equação: $y = ax^2 + bx + c$, $R^2 = 0,30$. Foi observado que a área foliar específica aumentou com o sombreamento das plantas, entretanto, esta resposta não se deve à maior área foliar, mas especialmente ao menor acúmulo de massa, tornando as folhas menos espessas. Concluímos que o sombreamento influencia significativamente este índice morfofisiológico da erva-mate, com maior área foliar específica nas plantas submetidas ao sombreamento de 83 %.

Fonte de financiamento/apoio/agradecimentos: CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) e Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).